



INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS

INCENTIVE READING THROUGH COMIC STORIES IN THE VISION OF STUDENTS IN THE 6TH GRADE OF ELEMENTARY SCHOOL IN A PUBLIC SCHOOL IN MANAUS

INCENTIVO A LA LECTURA DE CÓMICS EN LA VISIÓN DE LOS ALUMNOS DE 6º CURSO DE PRIMARIA DE UNA ESCUELA PÚBLICA DE MANAOS

Raquel Souza Da Silva¹

e351484

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i5.1484>

PUBLICADO: 05/2022

RESUMO

Este artigo é o recorte de uma dissertação de Mestrado, que teve como objetivo apresentar as Histórias em Quadrinhos (HQs) como estratégias de incentivo à leitura aos alunos em uma escola pública no município de Manaus. Além de identificar quais as melhorias que ocorreram na inserção das Histórias em Quadrinhos (HQs), criadas por Maurício de Souza (1959) (Turma da Mônica), de forma sequenciada para a metodologia do ensino/aprendizagem em sala de aula. Metodologicamente a abordagem é quantitativa, com o delineamento descritivo, de caráter exploratório e explicativo, motivou o conhecimento mais concreto e motivador para os alunos da Educação Básica. Como resultado, o estudo possibilitou aos educadores aplicarem uma metodologia inovadora e eficiente, saindo da tradicional, criando perspectivas, podendo acompanhar as ações que estão sendo aplicadas para trabalhar as questões voltadas à leitura. Assim, o estudo poderá servir como base de apoio para outros educadores auxiliando-os no entendimento de como se dá esse processo de utilização das Histórias em Quadrinhos, como metodologia utilizada na sala de aula, servindo para auxiliar e motivar o interesse dos alunos pela leitura.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Educação. Ensino-Aprendizagem. História em Quadrinhos

ABSTRACT

Encouraging and awakening in students a taste for reading and improving their daily learning during teaching practice is an awakening that the educator must provide to the students. This work was developed as a way to identify the improvements that occurred in the insertion of Comics (Comics), here being used those created by Maurício de Souza (Turma da Mônica), in a sequenced way for the teaching/learning methodology in the classroom. of class. In the development, we will have a quantitative approach, with a descriptive design, of an exploratory and explanatory character, it will motivate the most concrete and motivating knowledge for Basic Education students. This study will enable educators to apply an innovative and efficient methodology, leaving the traditional, creating new perspectives, being able to follow the actions that are being applied to work on issues related to reading. Thus, the study can serve as a support base for other educators, helping them to understand how this process of using Comics as a methodology used in the classroom takes place, serving to help and motivate to arouse students' interest in reading.

KEYWORDS: Reading. Education. Teaching-Learning. Comic

¹ Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade de Integración de las Américas. É mestra em Ciências da Educação. (2022). É especialista em Diário digital pela Universidade do Estado do Amazonas UEA (2020). atua como professora na Secretaria de Educação do Amazonas Seduc desde 2016 e em projetos humanos e artísticos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

RESUMEN

Este artículo es el recorte de una tesis de maestría, que tuvo como objetivo presentar el COMIC – Comics, como estrategias para fomentar la lectura a los estudiantes en una escuela pública en el municipio de Manaus. Además de identificar las mejoras que se produjeron en la inserción del cómic (cómic), creado por Maurício de Souza (1959) (Turma da Monica), de forma secuenciada para la metodología de enseñanza/aprendizaje en el aula. Metodológicamente, el enfoque es cuantitativo, con un diseño descriptivo, exploratorio y explicativo, motivador los conocimientos más concretos y motivadores para los estudiantes de Educación Básica. Como resultado, el estudio permitió a los educadores aplicar una metodología innovadora y eficiente, dejando lo tradicional, creando perspectivas, pudiendo seguir las acciones que se están aplicando para trabajar las preguntas enfocadas a la lectura. Así, el estudio puede servir como base de apoyo para otros educadores, ayudándoles a comprender cómo se lleva a cabo este proceso de uso del cómic, como metodología utilizada en el aula, sirviendo para ayudar y motivar el interés de los estudiantes por la lectura.

PALABRAS CLAVE: Lectura. Educación. Enseñanza-Aprendizaje. Cómics

INTRODUÇÃO

As Histórias em Quadrinhos (HQs) são uma forma simples e extrovertida de comunicação que trazem em sua estrutura narrativa, muitas formas de linguagens, enredos, personagens, tempo, lugares, com textos curtos que trazem humor, reflexão e muita informação de maneira simples e divertida, que atrai a atenção de todos que as lêem.

Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de identificar quais os impactos da inserção da leitura de Histórias em Quadrinhos (HQs), para serem usadas como metodologia do ensino/aprendizagem em sala de aula, com a finalidade em saber se está estimulando a manifestação do debate e a interação entre os educandos, e se essa abordagem tem feito parte de grupos individuais e coletivo, evidenciando o entrelaçamento entre equipes da mesma turma.

Atualmente o constante avanço da tecnologia espalhada em larga escala, por todos os lugares, possibilitam a esses educadores poderem aplicar em sala de aula uma metodologia que realmente faça a diferença na vida dos alunos e na qualidade do aprendizado adquirido por eles. Pois a disponibilidade de maiores recursos e informações tornam a evolução do processo educativo mais dinâmico, inovador e eficiente para o aprendizado, principalmente no que envolve o desenvolvimento intelectual dos alunos e seu interesse em falar, ler e escrever.

Como inquietação, em busca de responder aos objetivos propostos neste trabalho, foi elaborada a seguinte questão: Quais contribuições as Histórias em Quadrinhos (HQs) podem trazer para o processo de desenvolvimento da leitura dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental? E para embasar a pergunta central, foram organizadas outras ramificações para que se possam compreender com maior tenacidade os temas abordados aqui. São elas 3 (três): Quais são os gêneros mais trabalhados nas aulas de leitura dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental? Quais os aspectos relacionados às Histórias em Quadrinhos (HQs) despertam o interesse dos alunos nas aulas através dessas leituras? Na visão dos alunos, quais são os principais desafios para se trabalhar as Histórias em Quadrinhos (HQs) na sala de aula?



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

Este estudo foi realizado de forma exploratória com uma investigação de documentos que comprovem os fatos educacionais envolvidos, com uma abordagem qualitativa, ou seja, onde a coleta de dados foi realizada no ambiente escolar, pela própria professora, na sala de aula virtual que ela criou, onde cada criança recebeu o material didático confeccionado por ela, no qual fizeram uma leitura e, por conseguinte expressaram suas opiniões a respeito da atividade.

O desenvolvimento foi realizado de forma qualitativa e deixou bem claras as peculiaridades que corresponderam às necessidades do projeto de estudo inicial, porque abrangeram apenas amostras de uma classe de alunos, no qual pode se considerar o correto entendimento e definição do problema e dos objetivos envolvidos durante a pesquisa, que foi desenvolvida a partir de dados primários, que segundo os conceitos de Medeiros (2008, p. 41) “encontrados em arquivos públicos, particulares, anuários estatísticos, além de fotografias, gravações de entrevistas e de programas radiofônicos”.

Este trabalho não é considerado uma revolução educacional, mas trata de um esforço conjunto dos educadores para a consolidação das estratégias do ensino ofertadas e que resultará num melhor aproveitamento dos recursos didáticos que estão disponíveis, e conseqüentemente a ampliação dos horizontes para uma melhoria contínua da educação.

O CONTEXTO DA UTILIZAÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

No século XX, surgem os quadrinhos, por volta do ano de 1984, nos EUA, criado por um americano chamado Richard Outcault. Já no Brasil as Histórias em Quadrinhos (HQs) surgiram em 1905, publicadas em um periódico, idealizadas por um artista chamado Renato de Castro (MCCLOUD, 1995).

E posteriormente, Maurício de Souza, um paulistano, criou a história em quadrinhos mais conhecida em todo o Brasil e que até hoje encanta as crianças, que é a Turma da Mônica, criada na década de 60 e atualmente disseminada em mais de 40 países. A História em Quadrinhos (HQs) é um gênero que encanta e atrai a atenção de crianças e adolescentes, pois mesmo antes de lerem o que está escrito as crianças conseguem criar e contar uma história através dos quadrinhos (RAMOS, 2010).

De acordo com a afirmação de Rezende (2009, p. 126) “As HQs são obras ricas em simbologia – podem ser vistas como objeto de lazer, estudo e investigação. A maneira como as palavras, imagens e as formas são trabalhadas apresenta um convite à interação autor-leitor.

Em contexto contemporâneo, o ser humano se incorpora nas várias formas de se comunicar e as sociedades se tornam mais complexas a medida em que o uso constante das tecnologias como a internet, alteram de forma significativa a rotina e a dinâmica das relações entre as pessoas dentro e fora do ambiente escolar em uma era dada como digital. A história em quadrinhos, entre outras possibilidades:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

[...] constitui a representação, por meio de uma imagem fixa, de um instante específico ou de uma sequência interligada de instantes, que são essenciais para a compreensão de uma determinada ação ou acontecimento. Isso quer dizer, portanto, que um quadrinho se diferencia de uma fotografia, que capta apenas um instante, um átimo de segundo em que o diafragma da máquina fotográfica ficou aberto. Assim, dentro de um mesmo quadrinho podem estar expressos vários momentos, que, vistos em conjunto, dão a ideia de uma ação específica (VERGUEIRO, 2010, p. 35).

A História em Quadrinhos (HQ) é conhecida por estimular a prática de criação e da recriação e aos poucos vão se constituindo leitores, então, com práticas de leitura diferenciadas, inicia-se um percurso ligando família e escola, a partir desse entendimento a escola passará a ser reconhecida como o lugar de ler com segurança e competência, pois de acordo com (COPES, 2007), a escola passa a ser vista pela sociedade como uma das principais fontes responsáveis pelo desenvolvimento das competências que envolvem o processo de compreensão de leitura e formação de leitores.

Não podemos falar das (HQs) sendo usadas como método de ensino na educação infantil, sem observarmos o que diz Mortatti (2001) sobre a literatura infantil, onde ele afirma que:

[...] um conjunto de textos — escritos por adultos para serem lidos por crianças e/ou jovens — que constituem um corpus/gênero historicamente oscilante entre o literário e o didático e que foram paulatinamente sendo denominados como "literatura infantil e/ou juvenil", em razão de certas características do corpus e certos funcionamentos sedimentados historicamente, por meio, entre outros, da expansão de um mercado editorial específico e de certas instâncias normatizadoras, como a escola e a academia (MORTATTI, 2001, p. 182).

Dessa forma, a leitura atua como uma prática social, fazendo parte do cotidiano. (SOLE 1998; SILVA, 2005). A escola deseja formar alunos que sejam leitores efetivos, ensinando-os a ler e compreender os textos que estão sendo estudados, com essa prática metodológica os alunos passam a experimentar momentos de leituras de uma imensidão de gêneros textuais de acordo com o interesse de cada um.

Para Paulo Freire (1982, p. 11), "a leitura de mundo vem antes da leitura da palavra". De acordo com a assertiva, o autor defendia a hipótese de que a criança, antes de ser alfabetizada, vivencia a experiência como um processo de leitura do mundo a sua volta, de certa forma, naquele mundo no qual se encontra, a criança busca uma reflexão real do significado mecânico da leitura e sua codificação de sinais gráficos.

PERCURSO HISTÓRICO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS)

A partir do contexto histórico, no século XX, surgem os quadrinhos, por volta do ano de 1984, nos EUA, criado por um americano chamado Richard Outcalt. Já no Brasil as Histórias em Quadrinhos (HQs) surgiram em 1905, publicadas em um periódico, ou seja, um jornal, idealizadas por um artista chamado Renato de Castro.

A primeira revista de histórias em quadrinhos, segundo estudos realizados, foi publicada por volta de 1930, nos Estados Unidos com um super-herói que cativou os leitores. Até então as HQs



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

eram inseridas na cultura popular, com uma limitada quantidade de publicações, disponibilizadas pelos jornais, que logo depois de lidos eram jogados fora pelos leitores, e o surgimento das revistas em quadrinhos veio justamente manter as histórias em quadrinhos a disposição dos leitores, tornando-se independentes das publicações nos jornais.

E, posteriormente, um cartunista paulistano chamado Maurício de Souza, criou a história em quadrinhos mais conhecida em todo o Brasil e que até hoje encanta as crianças, que é a Turma da Mônica, criada na década de 60 e disseminada em mais de 40 países nos dias de hoje. E outro autor tão importante quanto Maurício de Souza foi Ziraldo Alves Pinto, criador de personagens famosos voltados também para o público infantil, que foi o Menino Maluquinho (VERGUEIRO, 2010).

Este autor é atualmente um dos mais referenciados na classe infantil de escritores brasileiros, nos quais podem também ser citados os escritores Fábio Moon e Gabriel Bá (2020) que foram premiados com o prêmio Eisner no ano de 2011, o que deixa claro a importância e a qualidade das HQs brasileiras na contemporaneidade.

Ramos (2010) fala sobre os diferentes gêneros que os quadrinhos abordam e mostra as Histórias em Quadrinhos (HQ) como um “hipergênero”. Will Eisner (2005, p. 5), famoso desenhista norte-americano, por sua vez, define as histórias em quadrinhos como uma “arte sequencial”, ou seja, uma “forma artística e literária que lida com a disposição de figuras ou imagens e palavras para narrar uma história ou dramatizar uma ideia”.

Nas produções criadas por Maurício de Souza, existem coleções com temáticas voltadas para cada um dos personagens que fazem parte das histórias da Turma da Mônica, já Ziraldo (1960) desenvolve pequenas historinhas em forma de tirinhas sobre as aventuras do Menino Maluquinho.

Quando o educador faz uso dessas metodologias dentro da sala de aula, ele também pode fazer uso de obras da literatura brasileira como, por exemplo, algumas obras de Machado de Assis que foram adaptadas para a releitura de textos já existentes que chamam a atenção dos discentes pelo contexto da história ali descrita com ilustrações.

Trabalhar com alunos e despertar neles o interesse pela leitura e pelo conhecimento nos dias de hoje é um grande desafio. O educador sempre procura desenvolver metodologias de ensino e aprendizagem, que despertem em seus alunos a busca pelo saber, isso não é uma tarefa fácil, mas necessária para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo.

QUAIS OS GÊNEROS MAIS TRABALHADOS NAS AULAS DE LEITURA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

As histórias em quadrinhos trazem em sua estrutura uma mensagem linguística que possuem algumas características, das quais podem ser citados os aspectos narrativos que descrevem cada quadro e cada ação; os dialógicos onde os personagens falam muito para si mesmos e para o interlocutor; e os balões que servem para indicar a ordem das falas dos personagens.

Neste ponto vamos apresentar as histórias em quadrinhos mais utilizadas no ensino e incentivo à leitura no 6º ano do ensino fundamental. São elas:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

A Charge: A sua principal característica é a utilização de pessoas reais na composição dos personagens para fazerem uma crítica exagerada e bem-humorada, com objetivos políticos e sociais, para alertar a todos sobre algum problema do cotidiano da sociedade. Sua forma de comunicação pode ser verbal e não-verbal, sendo um gênero jornalístico, a charge sempre trata de temas atuais.

A Cartum: Também utiliza o humor e a crítica, mas apresenta uma realidade genérica e atemporal, onde não há limites de tempo, sua crítica social está voltada para onde o leitor está inserido de forma universal. A cartum questiona o cotidiano e questões coletivas do meio social.

A Tirinha: São um segmento ou uma parte das HQs, com uma sequência de três ou quatro quadros, que mostram um texto crítico muitas vezes relacionado aos valores sociais, às vezes são satíricas, políticas, metafísicas e até mesmo eróticas, além de trazer uma quantidade limitada de personagens.

Os Gibis: Desde que foram criados encantam e despertam o interesse das pessoas pela sua leitura, sempre apresentado linguagem verbal que contém palavras consideradas mais fáceis de serem interpretadas, dependendo do grau de instrução do leitor, e a linguagem não-verbal, que exige do leitor um pouco mais de conhecimento dos acontecimentos para saber interpretar a linguagem não-verbal, pois ela é feita somente através de imagens, que são adaptadas às mais diversas formas de comunicação de acordo com cada realidade.

Dentro dessa perspectiva esse trabalho foi desenvolvido e aplicado em uma turma do 6º ano do ensino fundamental em Manaus, composta por 44 alunos ao todo.

Destes, foram pré-selecionados quinze (15) alunos entre meninos e meninas, na faixa etária de 11 e 12 anos, os quais se dispuseram a participar e passaram por outra seleção, para a escolha dos alunos que realmente participaram da pesquisa e da metodologia, que foi aplicada para 8 desses alunos, entre meninos e meninas.

Tabela 1 – Demonstrativo da amostra

GÊNERO		IDADE		SÉRIE	
Masculino	Feminino	11 anos	>11	6º ano	Outra série
5	3	8	0	8	0

Fonte: A autora (2021)

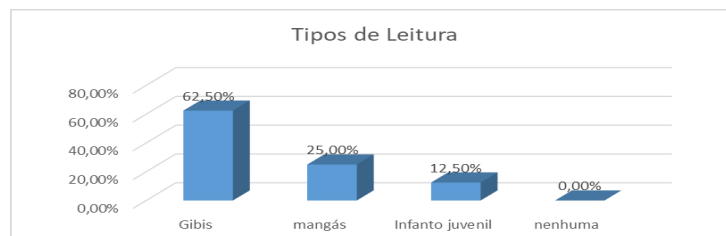
Neste sentido, foi obtido um índice bastante significativo nos resultados dentro do que foi proposto nos objetivos, mesmo levando em consideração as crianças que quase não lêem, em suas narrativas afirmaram que é simplesmente por não terem condições de comprar essas revistinhas e nem sempre conseguem emprestá-las dos colegas, além de uma minoria que é proibida pelos pais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

Gráfico 1 – Tipos de Leitura



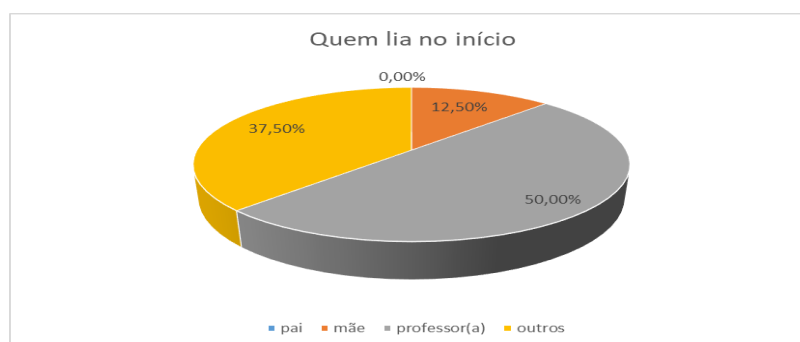
Fonte: A autora (2021)

Quanto ao tipo de leitura que os alunos gostavam de ler, observou-se que, de acordo com os dados coletados, o maior índice foram os que gostam de ler os gibis com um percentual de 62,5% da preferência dos alunos do 6º ano.

Logo, o mangá atingiu 25% desses leitores que afirmaram ser uma linguagem muito difícil, até mesmo a literatura infantil juvenil atingiu o um percentual maior que 10% entrevistados. O mais importante é que todos eles de uma forma ou de outra praticam leitura.

Quando indagado para as crianças como elas tinham acesso ou adquiriam suas revistinhas em quadrinhos. Das quinze crianças, 25% delas afirmaram que os pais compram se elas se comportarem, já a grande maioria empresta dos coleguinhas para efetuar a leitura, agora em torno de mais de 10% ou ler na biblioteca da escola na seção infantil ou leem algumas tirinhas que vem nos jornais.

Gráfico 2 - O Primeiro Leitor



Fonte: A autora (2021)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

Também foi perguntado às crianças sobre desde quando elas começaram a gostar de historinhas em quadrinhos e elas responderam que desde o início algumas pessoas liam para elas como mostra o gráfico acima.

Sendo assim, é possível que esses adultos também, quando crianças, já passaram por algo similar, que agora na vida adulta elas retribuem para a nova geração, fazendo continuar o ciclo das historinhas que vem perdurando por muitas décadas.

METODOLOGIA

O percurso para este estudo foi realizado de forma exploratória, através de uma abordagem qualitativa, que para Severino (2016, p. 119) “são várias as metodologias de pesquisa”. A metodologia da pesquisa “é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema” (GIL, 2010, p. 17).

Para Severino (2016, p. 125), a pesquisa qualitativa é aquela que “faz referência mais a seus fundamentos epistemológicos do que propriamente a especificidades metodológicas”. Isto é ela possibilita uma abordagem onde estuda os aspectos subjetivos de fenômenos sociais, além do comportamento humano, pois exige um estudo mais amplo sobre o objeto da pesquisa.

Através do ambiente virtual, foi realizado um questionário, onde cada aluno do 6º ano, através da internet, teve acesso a esse material virtual no qual fizeram a leitura e posteriormente expuseram suas opiniões a respeito do que foi lhes passado. Durante a abordagem desta pesquisa, se utilizou das ferramentas tecnológicas para apoio na construção deste trabalho, foram usadas as redes sociais e a utilização recurso as ferramentas como o aplicativo WhatsApp, numa conexão em tempo real, a fim de ter acesso às mais variadas informações sobre a pesquisa e ainda sobre protocolos de segurança usados no enfrentamento ao COVID-19.

Para Vergara (1997), a amostra ou população amostral é uma parte do universo escolhido, selecionada a partir de um critério de representatividade (VERGARA, 1997, p. 46). O estudo foi desenvolvido em uma turma de 6º ano de uma escola pública na cidade de Manaus- AM, composta por 44 alunos. Onde foram pré-selecionados quinze (15) alunos entre meninos e meninas, na faixa etária de 11 e 12 anos, os quais se dispuseram a participar e passaram por outra seleção, para a escolha dos alunos que realmente participaram da pesquisa e da metodologia, que foi aplicada para 8 desses alunos, entre meninos e meninas.

Quanto à coleta dos dados aqui apresentados, foram realizadas por meio de relatos, que ocorreram em duas fases: um relato realizado antes da aplicação da prática e um depois da aplicação da metodologia para os alunos. O rigoroso controle na aplicação dos instrumentos de pesquisa é fator fundamental para evitar erros e defeitos (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Os dados coletados foram organizados por categorias, os quais se referem à análise de conteúdo, que consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações, com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das narrativas. A coleta de dados se deu em forma de um questionário enviado aos alunos e devolvido ao professor através do WhatsApp como canal de comunicação entre professor e aluno com entrevistas abertas e roda de conversas virtuais pelo *meeting*, que foram gravadas, bem como fotografadas, com as devidas autorizações, dos participantes (BARDIN, 2016, p. 38).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao longo desta pesquisa foram abordadas as temáticas que tratam da importância que deve ser dada ao aprendizado dos alunos sobre o desenvolvimento da leitura e a atenção voltada para despertar o interesse deles, não só no ensino fundamental, como também no ensino médio, e por assim dizer, em toda a vida do indivíduo, conforme preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 2012).

Em 1997, o PCN de educação artística incluía especificamente a importância de os estudantes desenvolverem habilidades para leitura de quadrinhos. O documento inclusive acertadamente expandia essa necessidade para outras linguagens como publicidade, desenhos animados e vídeos. Já o PCN do Ensino Médio da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias de 2006 referiam-se especificamente aos quadrinhos como importante objeto de estudo para leitores mais avançados. O documento destaca a importância de desenvolver nos estudantes técnicas para uma leitura mais aprofundada das HQs (BAHIA, 2012, p. 346).

Por esta razão, este estudo explorou a temática de forma simples, mas abrangente para esclarecer aos leitores que desenvolver o interesse do aluno pela leitura é uma das funções que o educador deve desempenhar, utilizando principalmente estratégias interativas que chamassem a atenção dos alunos, com possibilidade de provocar a curiosidade, como é o caso das HQs, tratadas neste material.

Durante a aplicação das estratégias de leitura e da escrita, com os (15) quinze alunos do 6º ano, foi percebido que muitos alunos gostam de ler revistas infantis (gibis). A partir da aplicação do questionário, foi possível perceber que 37,5% dos estudantes, leem frequentemente. Neste sentido, foi obtido um índice bastante significativo nos resultados dentro do que foi proposto nos objetivos, mesmo levando em consideração as crianças que quase não lêem, em suas narrativas afirmaram que é simplesmente por não terem condições de comprar essas revistinhas e nem sempre conseguem emprestá-las dos colegas, além de uma minoria é proibida pelos pais.

Quanto ao tipo de leitura que os alunos gostavam de ler, observou-se de acordo com os dados que os maiores índices foram os que gostam de ler os gibis, com um percentual de 62,5% da preferência dos alunos do 6º ano.

Logo, o mangá atingiu 25% desses leitores que afirmaram ser uma linguagem muito difícil, até mesmo a literatura infantil juvenil atingiu o um percentual maior que 10% dos entrevistados. O mais importante é que todos eles de uma forma ou de outra praticam a leitura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

Quando foi perguntado para as crianças como elas tinham acesso ou adquiriam suas revistinhas em quadrinhos. Das quinze crianças, 25% delas afirmaram que os pais compram se elas se comportarem, já a grande maioria empresta dos coleguinhas para efetuar a leitura, agora em torno de mais de 10% ou ler na biblioteca da escola na seção infantil ou leem algumas tirinhas que vem nos jornais.

Também foi perguntado às crianças sobre desde quando elas começaram a gostar de historinhas em quadrinhos e elas responderam que desde o início algumas pessoas liam para elas. Assim, é possível que esses adultos também quando crianças já passaram por algo similar, que agora na vida adulta elas retribuem para a nova geração, fazendo continuar o ciclo das historinhas que vem perdurando por muitas décadas.

De acordo com a análise dos dados o 4º ano do Ensino Fundamental, não conseguiu nenhum índice desejado no ano de 2013, enquanto no ano de 2019 atingiu a marca de proficiência em Língua Portuguesa e o nível Básico em Matemática, para os alunos do 7º ano, foi atingido apenas o nível básico em 2019, dessa forma é preciso melhorar as ações metodológicas para alcançar um nível melhor na educação.

Para que os alunos desenvolvam de forma significativa o seu aprendizado, é imperativo que o educador estabeleça relações entre o que o aluno já sabe e o que ele está aprendendo, e para tanto, o educador deve fazer uso das metodologias adequadas para cada fase da aprendizagem, colocando problemas para que o aluno busque soluções e experimente novos caminhos, se envolvendo na construção do seu saber.

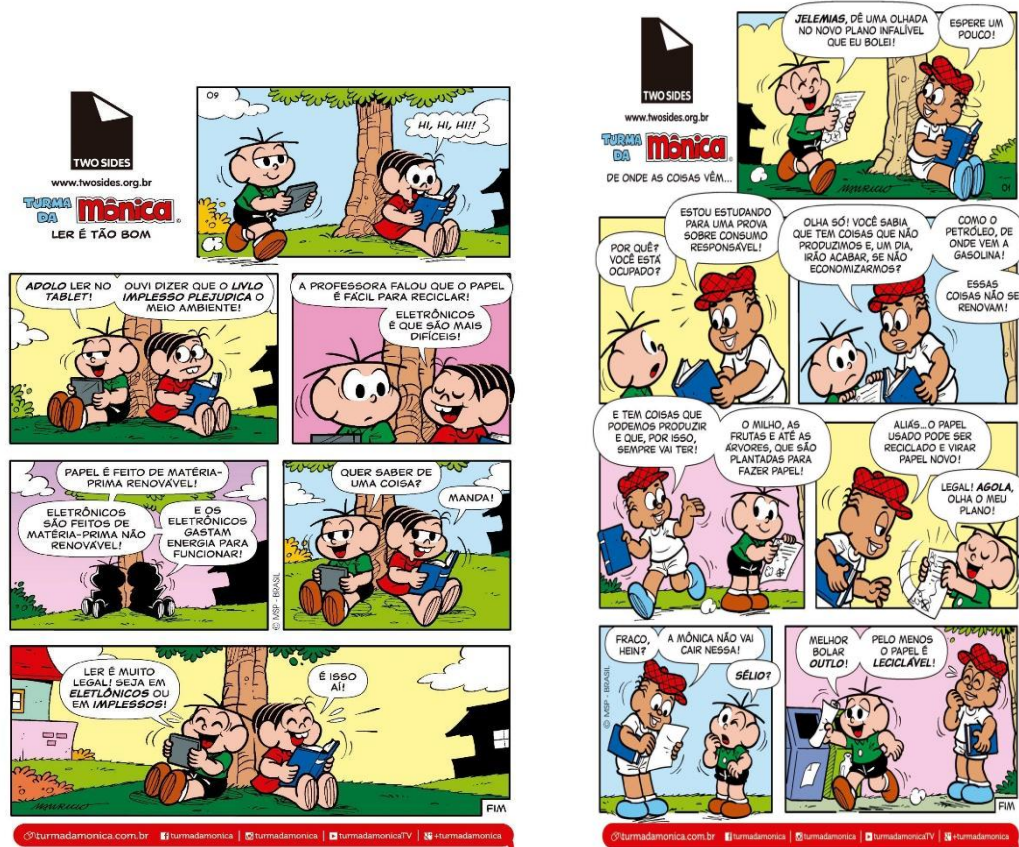
Para o aprimoramento da leitura dos alunos, envolvidos nesta pesquisa, as HQs foram bastante proveitosas, assim como foram empregadas duas leituras. A primeira leitura que foi aplicada foi com o título de “Ler é tão bom”, de autoria de Maurício de Souza, na qual os personagens da Turma da Mônica, Cebolinha e a Mônica fazem um diálogo sobre o prazer que sentem na leitura, ressaltando os meios onde essas leituras estão disponibilizadas, ou seja, por intermédio do livro que é feito de matéria prima renovável, ou por meio de eletrônicos que consomem muita energia, não importam os meios utilizados, o importante é praticar a leitura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

Figura 1: Ler é tão bom e De onde as coisas vem.



Fonte: <https://www.google.com/quadrinhos=imagens>. Acesso em: 10 maio 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor do século XXI tem que buscar estratégias de ensino, para a melhoria da compreensão leitora dos estudantes da educação básica. Neste sentido, refletir sobre o processo de aprendizagem por meio da leitura, isso proporcionou entender um pouco mais sobre a leitura e como ela funciona no espaço escolar, oportunizando assim ao aluno uma maior variedade de informação, para a concretizar sua formação e promover seu próprio futuro, para isto, torna-se importante levar em consideração todos os aspectos que refletem na atuação do professor em sala de aula.

O educador, ao aplicar suas estratégias metodológicas e ações em sala de aula, possibilita aprendizagens significativas. Desta forma, o aluno necessita se esforçar para explorar as soluções aceitáveis dentro de um contexto específico, seja com a utilização da tecnologia ou com os recursos disponíveis, o que deverá incentivar a capacidade de desenvolver um perfil investigativo e crítico diante alguma situação, além do mais, o professor buscará expor a metodologia a ser trabalhada, a fim de que os alunos procurem o conhecimento por si mesmos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
Raquel Souza Da Silva

Por isso, o real significado de um texto escrito não se encontrará nas palavras e nem no pensamento do escritor, mas sim na compreensão de seu leitor e na interação que aparecerá entre eles. Para o verdadeiro leitor, aquele que aprendeu e descobriu a leitura desde criança, um texto não terá significado similar ao que apresenta pura e simplesmente. Para o leitor real, existe a dimensão que se solidifica na escrita, convivendo em aprimoramento visual, de forma sutil e quase tátil, consentindo a ele descobrir os sentidos plantados nas entrelinhas.

Com isso, os resultados apurados no decorrer desse estudo indicaram que a formação do professor está incluída no desempenho do estudante, que é avaliado em médias escolares programadas, com propósitos de efeitos positivos.

Sendo assim, se os problemas internos não forem reparados, mesmo que haja um conjunto de outras propostas pedagógicas, ou até mesmo mudanças nas metodologias, não será capaz de transformar a educação em algo prazeroso para o docente e discente, desta forma ambos estarão fadados a vagar na incerteza do conhecimento, deixando-se frustrar pelas ações aplicadas sem sucesso.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa – 5ª a 8ª Séries**. Brasília: Ministério da Educação e Desporto, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa**, Brasília: Ministério da Educação e Desporto, 1997.

CAGNIN, Antonio Luiz. **Os quadrinhos: linguagem e semiótica: um estudo abrangente da arte sequencial**. São Paulo: Criativo, 2014.

COPES, R. J. **Políticas Públicas de Incentivo à Leitura: um estudo do projeto literatura em minha casa**. 2007. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, 2007.

EISNER, Will. **Narrativas Gráficas**. São Paulo: Devir, 2005.

EISNER, Will. **Quadrinhos e Arte Sequencial**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FREIRE, P. **Ação Cultural para a Liberdade e Outros Escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antoni. Gêneros Textuais no Ensino de Língua. *In: ____*. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 146-225.

McCLOUD, Scott. **Desenhando Quadrinhos**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INCENTIVO A LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA VISÃO DE ALUNOS DO 6º ANO DO
 ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS
 Raquel Souza Da Silva

- McCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: M. Books do Brasil, 1995.
- MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MORTATTI, M. R. L. Leitura Crítica da Literatura Infantil. **Itinerários**, Araraquara, n. 17/18, p. 179-188, 2001.
- MORTATTI, M. R. L. Notas sobre Linguagem, Texto e Pesquisa Histórica em Educação. **História da educação**, Pelotas, v. 6, p. 69-77, out. 1999.
- RAMOS, Paulo. **A Leitura dos Quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2010.
- REZENDE, Lucinea Aparecida de. **Leitura e Formação de Leitores**: vivências teórico práticas. Londrina: Eduel, 2009.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2016.
- SILVA, Raquel Souza da. **Incentivo à leitura por meio das histórias em quadrinhos na visão de alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública manauara**. 2022. 84 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Educação Universidad de La Integración de Las Américas, 2005.
- SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.
- VERGARA, Sylvia C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
- VERGUEIRO, W.; RAMOS, P. **Quadrinhos na Educação**: da rejeição à prática. São Paulo: Contexto, 2015.
- VERGUEIRO, Waldomiro. A Linguagem dos Quadrinhos: uma "Alfabetização" Necessária. *In*: RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro. (Orgs.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010.